



**VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.**  
*Administradora Judicial*

**CLEVERSON MARCEL COLOMBO**  
*Sócio*

 [contato@valorconsultores.com.br](mailto:contato@valorconsultores.com.br)

[www.valorconsultores.com.br](http://www.valorconsultores.com.br)

## 27º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JUNHO DE 2019

### FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



## 1. Sumário

1. Sumário .....	2
2. Glossário .....	2
3. Cronograma processual.....	2
4. Considerações iniciais .....	3
5. Acompanhamento processual.....	4
6. Atividades realizadas pela AJ.....	6
7. Informações operacionais .....	6
9. Informações Financeiras .....	8
9.1. Balanço Patrimonial.....	8
9.1.1. Ativo .....	8
9.1.2. Passivo.....	12
9.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação .....	14
9.1.3.1. Índices de Liquidez .....	15
9.1.3.2. Índices de Endividamento.....	16
9.1.3.3. Índices de Rentabilidade .....	17
9.1.3.4. Capital Circulante Líquido .....	18
9.2. Demonstração do Resultado do Exercício .....	19
9.2.1. Evolução da Receita.....	20
9.2.2. Evolução dos Custos Variáveis.....	22
9.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	23
9.2.4. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício .....	25
10. Considerações Finais.....	26

## 2. Glossário

AGC Assembleia Geral de Credores

AJ Administradora Judicial  
DRE Demonstração do Resultado do Exercício  
Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária  
LRE Plano de Recuperação Judicial  
PRJ Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.  
Recuperanda Recuperação Judicial  
RJ Relatório Mensal de Atividades  
RMA

## 3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de Recuperação Judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º (“edital do devedor”)
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial Juntada da relação de credores confeccionada pela
165	29/06/2017	Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
167	30/06/2017	3º RMA

195	31/07/2017	4º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º ("edital do AJ")
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
208	31/08/2017	5º RMA
-	15/09/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
217	28/09/2017	6º RMA
	17/10/2017	Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial
226	31/10/2017	7º RMA
233	17/11/2017	Decisão interlocutória que convoca a AGC
260	29/11/2017	8º RMA
-	01/12/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
282	21/12/2017	9º RMA
285	30/01/2018	10º RMA
-	02/02/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> )
298	20/02/2018	Ata da 1ª Convocação AGC
300	27/02/2018	11º RMA
304	28/02/2018	Análise pelo Magistrado sobre a deliberação da AGC
355	29/03/2018	12º RMA
367	30/04/2018	13º RMA
369	10/05/2018	Decisão de Homologação do PRJ
429	31/05/2018	14º RMA
454	13/06/2018	Interposição de recurso pelo Banco Bradesco S.A.
467	30/06/2018	15º RMA
505	31/07/2018	16º RMA

506	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Itaú Unibanco S.A.
507	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Banco do Brasil S.A.
551	31/08/2018	17º RMA
568	28/09/2018	18º RMA
619	29/10/2018	19º RMA
669	22/11/2018	20º RMA
713	20/12/2018	21º RMA
725	31/01/2019	22º RMA
744	27/02/2019	23º RMA
773	29/03/2019	24º RMA
786	24/04/2019	25º RMA
797	28/05/2019	26º RMA
800	06/06/2019	Manifestação da Recuperanda informando apropriação indevida de valores pela Caixa Econômica Federal após o pedido de Recuperação Judicial.

#### 4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.



O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal da AJ nas instalações da Recuperanda, pode-se afirmar que as informações correspondem as atividades realizadas no período.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de junho de 2019.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço

eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

## 5. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 06/04/2017.

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira)<sup>1</sup>.

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada aos autos do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, conforme documentos acostados no seq. 138 dos autos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

<sup>1</sup> Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.



Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, em 29/06/2017, juntou aos autos a relação de credores e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53 § único, ambos da LRE, contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955), para que, querendo, apresentassem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE (“edital do plano”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, o que se encerrou em 17/10/2017.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRE (“edital do AJ”) foi igualmente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017.

A AJ em petição constante do seq. 232, requereu a convocação de Assembleia Geral de Credores para os dias 20/02/2017 às 13:00 horas [1ª convocação] e 27/02/2017 [2ª convocação] às 13:00 horas, no Auditório da Euro Administradora de Condomínios, localizado no 16º andar do Ed. New

Tower Plaza II, a Av. João Paulino Vieira Filho, 625, e/ou acesso pela Avenida Duque de Caxias 882, em Maringá – PR, o que foi deferido pelo Juízo através da decisão juntada no mov. 233.1).

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado em data de 01/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme anteriormente informado.

A primeira convocação em AGC foi realizada dia 20/02/2018, às 13:00 horas, ocasião em que houve os credores presentes compuseram quórum para sua instalação. Durante o ato o PRJ foi apresentado e posto em votação, sendo aprovado pela maioria dos credores presentes, seguindo para a apreciação do magistrado.

A ata da AGC pode ser visualizada no seq. 298 dos autos, bem como, no site da AJ.

Foi proferida decisão de homologação do PRJ no seq. 369.1 dos autos de Recuperação Judicial.

Os credores Itaú Unibanco S.A.; Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A. interpuseram Agravo de Instrumento contra a r. decisão interlocutória de seq. 369.1. O recurso interposto pelo Banco Bradesco S.A. foi julgado pelo





Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, tendo obtido parcial provimento para fins de reconhecer a validade da cláusula de extensão da novação em relação aos coobrigados apenas aos credores que manifestaram concordância na AGC.

Os recursos interpostos pelos credores Banco do Brasil S.A. e Itaú Unibanco S.A. também foram julgados pelo Colendo Tribunal, sendo-lhes negado provimento por unanimidade de votos. Irresignado, o credor Itaú Unibanco S.A. interpôs Recurso Especial contra o acórdão do Egrégio Tribunal de Justiça em 02/04/2019.

A Recuperanda veio aos autos através da manifestação juntada no seq. 800, requerendo a Caixa Econômica Federal a restituição da importância de R\$ 643.005,55 (seiscentos e quarenta e três mil e cinco reais e cinquenta e cinco centavos), alegando que a credora executou se apropriou destes valores durante o curso do processo de Recuperação Judicial para satisfação de crédito sujeito aos efeitos da RJ.

Os editais publicados até a presente data, o plano de recuperação judicial, a ata da AGC e demais documentos também podem ser consultados no endereço da Administradora Judicial, através do *link*:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

## 6. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria na sede da Recuperanda na data de 28/06/2019, ocasião em que a AJ se reuniu com sua diretora financeira, Sra. Maria Andreia Nakanishi (administrativo-financeiro) para colher informações acerca das atividades da empresa, a fim de subsidiar este relatório.

## 7. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com os representantes da Recuperanda durante a vistoria realizada em sua sede no último dia 28/06/2019, ocasião em que foi possível constatar que a empresa continua desenvolvendo suas atividades normalmente, com funcionários atuando nos setores administrativo e comercial, bem como na oficina da empresa, conforme fotografias em anexo.

Os representantes da Recuperanda informaram à AJ que, atualmente, contam com 128 (cento e vinte e oito) funcionários em sua sede e filiais,



cujos salários estão em dia, assim como os depósitos fundiários e encargos incidentes sobre a folha de pagamento.

Da mesma forma, os impostos incidentes sobre suas operações também vêm sendo recolhidos regularmente.

Inquirida quanto ao faturamento obtido no mês de maio/2019, a representante da Recuperanda informou que alcançou a cifra de R\$5.3 milhões, mês em que foram comercializadas 384 (trezentos e oitenta e quatro) motocicletas novas, 33 (trinta e três) motocicletas seminovas e 489 (quatrocentos e oitenta e nove) cotas de consórcios Honda.

Em relação as vendas ocorridas neste mês, a Sr. Andréia relatou que em face da ausência de entrega de motocicletas pela fábrica (Honda), possivelmente a Recuperanda não irá atingir o mesmo faturamento do mês anterior, mas que a empresa continua realizando ações de marketing para aumentar sua participação no mercado.

Por fim, a responsável administrativa da Recuperanda noticiou à AJ que em razão do bloqueio judicial de aproximadamente R\$ 200 mil, nas contas bancárias da empresa, por conta de um processo movido pela Caixa Econômica Federal, foi preciso efetuar a antecipação de grande parte de seus

recebíveis futuros, o que implicará no aumento de suas despesas financeiras no mês. Ressaltou que recentemente os valores foram desbloqueados.

## 8. Quanto ao cumprimento do Plano de Recuperação Judicial

Por ocasião da vistoria realizada em sua sede, a representante da Recuperanda manifestou ciência de que neste mês deverá iniciar os pagamentos das parcelas aos credores quirografários (Classe III), em face do término do prazo de carência previsto no Plano de Recuperação Judicial.





## 9. Informações Financeiras

### 9.1. Balanço Patrimonial

#### 9.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa, de março de 2017 a abril de 2019, com as respectivas variações operacionais e financeiras que impactaram em um aumento nominal de 0,8%, passando de R\$ 21,3 milhões para R\$ 21,5 milhões, no período de análise de março a abril de 2019.

Ativo ( R\$)	mar/17		mar/19		abr/19		AH	AH	Variação	Variação
	mar/17	AV	mar/19	AV	abr/19	AV	abr19/mar17	abr19/mar19	abr19/mar17	abr19/mar19
<b>Ativo Circulante</b>	<b>8.143.559</b>	<b>48,6%</b>	<b>11.867.658</b>	<b>55,5%</b>	<b>11.904.969</b>	<b>55,2%</b>	<b>46,2%</b>	<b>0,3%</b>	<b>3.761.410</b>	<b>37.311</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.470.484	8,8%	2.827.802	13,2%	2.783.478	12,9%	89,3%	-1,6%	1.312.994	-44.324
Créditos de Clientes	2.802.008	16,7%	3.665.374	17,1%	3.840.748	17,8%	37,1%	4,8%	1.038.740	175.375
Créditos Fábrica	134.815	0,8%	219.217	1,0%	174.276	0,8%	29,3%	-20,5%	39.461	-44.941
Créditos a Funcionários e Diretores	958.738	5,7%	1.189.704	5,6%	1.211.370	5,6%	26,4%	1,8%	252.632	21.665
Transferências Entre Filiais	284.117	1,7%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-284.117	0
Impostos a Recuperar/Compensar	103.551	0,6%	114.425	0,5%	119.212	0,6%	15,1%	4,2%	15.661	4.787
Outros Créditos	686.930	4,1%	1.311.907	6,1%	1.280.591	5,9%	86,4%	-2,4%	593.661	-31.316
Estoques Gerais	1.629.540	9,7%	2.203.414	10,3%	2.163.697	10,0%	32,8%	-1,8%	534.157	-39.717
Despesas de Exercício Seguinte	73.378	0,4%	335.815	1,6%	331.597	1,5%	351,9%	-1,3%	258.219	-4.219
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>8.627.632</b>	<b>51,4%</b>	<b>9.525.528</b>	<b>44,5%</b>	<b>9.651.567</b>	<b>44,8%</b>	<b>11,9%</b>	<b>1,3%</b>	<b>1.023.935</b>	<b>126.038</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>74.079</b>	<b>0,3%</b>	<b>105.087</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>41,9%</b>	<b>105.087</b>	<b>31.007</b>
Créditos a Longo Prazo	0	0,0%	-256.775	-1,2%	-291.598	-1,4%	0,0%	13,6%	-291.598	-34.823
Transferências Entre Filiais	0	0,0%	330.854	1,5%	396.685	1,8%	0,0%	19,9%	396.685	65.831
<b>Ativo Permanente</b>	<b>8.627.632</b>	<b>51,4%</b>	<b>9.451.449</b>	<b>44,2%</b>	<b>9.546.480</b>	<b>44,3%</b>	<b>10,7%</b>	<b>1,0%</b>	<b>918.848</b>	<b>95.031</b>
Investimentos	682.226	4,1%	1.108.819	5,2%	1.114.907	5,2%	63,4%	0,5%	432.682	6.088
Imobilizado	377.270	2,2%	423.900	2,0%	512.843	2,4%	35,9%	21,0%	135.573	88.943
Intangível	7.568.136	45,1%	7.918.730	37,0%	7.918.730	36,7%	4,6%	0,0%	350.594	0
<b>Total do Ativo</b>	<b>16.771.191</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.393.186</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.556.536</b>	<b>100,0%</b>	<b>28,5%</b>	<b>0,8%</b>	<b>4.785.345</b>	<b>163.350</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.





**Caixa e Equivalentes de Caixa:** Este grupo é composto pelas contas “Caixa Geral”, “Bancos Conta Movimento”, “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, “Poupança”, “Bancos Contas Vinculadas” e “Numerários em Trânsito”, e apresentou redução de 1,6%, respectivamente, R\$ 44 mil de março a abril de 2019, com movimentação de decréscimo principalmente na conta de “Numerários em Trânsito”. Este grupo representou 12,9% do Total do Ativo e entre os elementos que o compõe, a rubrica “Caixa Geral” corresponde a 36,9% do saldo do grupo.

**Créditos de Clientes:** As Contas a Receber apresentaram aumento de 4,8%, respectivamente R\$ 175 mil de março a abril de 2019. O prazo médio de recebimento ficou em 18 dias, com base nas vendas de abril de 2019. O grupo Contas a Receber é composto pelas rubricas “Duplicatas a Receber”, “(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa”, “(-) Clientes Faturados Antecipado”, “Cartões de Crédito a Receber” e “Cheques a Receber” e representou 17,8% do Total do Ativo.

**Créditos Fábrica:** Este grupo é composto pelas contas “Conta Corrente Fábrica” e “Crédito Fábrica a Receber”, que representou uma redução de R\$ 44 mil de março a abril de 2019, devido ao decréscimo na primeira conta citada, cuja rubrica representa 82,8% do total do saldo do grupo em abril de 2019.

**Créditos a Funcionários e Diretores:** O grupo de Créditos a Funcionários e Diretores que se refere aos adiantamentos feitos aos mesmos, aumentou R\$ 21 mil de março a abril de 2019, devido ao acréscimo em antecipação a diretores e funcionários.

**Outros Créditos:** Composto pelas rubricas “Adiantamento a Fornecedores” e “Bloqueio Judicial”, o grupo apresentou redução de 2,4% no período de março a abril de 2019, ou seja, R\$ 31 mil, devido ao decréscimo na conta de Adiantamento a Fornecedores. O grupo representou 5,9% do Total do Ativo no mês de abril de 2019.

**Ativo Realizável a Longo Prazo:** O Ativo Realizável a Longo Prazo é composto pelas contas de “Créditos a Longo Prazo” e “Transferências Entre Filiais”. O Total do ARLP foi de R\$ 105 mil, sendo -R\$ 291 mil o saldo do grupo de Créditos a Longo Prazo e R\$ 396 mil o saldo do grupo de Transferências Entre Filiais. O ARLP



representou 0,5% do Total do Ativo no mês de abril de 2019. De março a abril de 2019 o grupo apresentou aumento de 41,9%, ou seja, R\$ 31 mil, devido principalmente ao aumento no saldo em Transferências Entre Filiais.

**Investimentos:** O grupo Investimentos aumentou 0,5%, na ordem de R\$ 6 mil de março a abril de 2019. Os Investimentos representaram 5,2% do Total do Ativo.

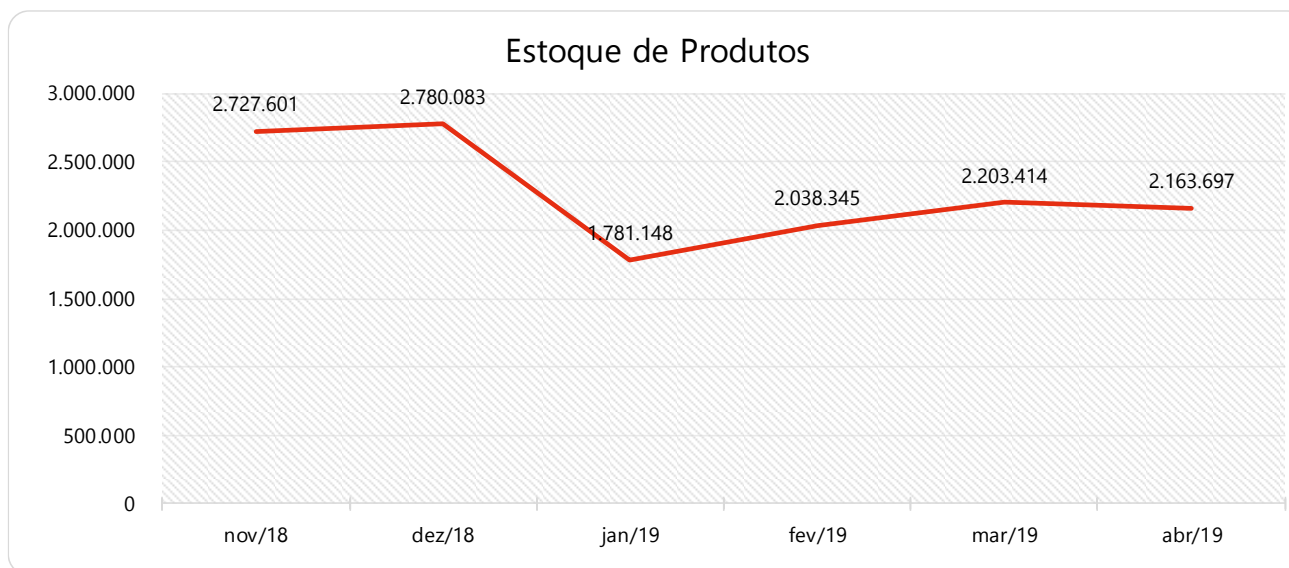
**Imobilizado:** Neste grupo houve a redução de R\$ 40 mil na conta Veículos, devido a venda de um bem utilizado no Showroom, conforme demonstra relatório Razão Analítico, anexo a este RMA. Estas vendas são efetuadas tendo a vista a necessidade de substituição dos ativos que ficam no showroom por novos bens. Percebe-se ainda que houve a apropriação da parcela de depreciação do mês de abril de 2019 no valor de R\$ 9 mil.



## Estoque de Produtos:

Estoque de Produtos	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Estoques Novos	1.505.081	1.494.215	553.935	831.368	969.373	945.251
Estoques Seminovos	411.488	463.107	420.724	383.405	386.573	379.354
Estoques Peças, Acessórios e Lubrificantes	811.033	822.761	803.552	819.487	843.709	834.426
Outros Estoques	0	0	2.937	4.085	3.760	4.667
<b>Total dos Estoques</b>	<b>2.727.601</b>	<b>2.780.083</b>	<b>1.781.148</b>	<b>2.038.345</b>	<b>2.203.414</b>	<b>2.163.697</b>
<b>Varição %</b>	<b>-5,41%</b>	<b>1,92%</b>	<b>-35,93%</b>	<b>14,44%</b>	<b>8,10%</b>	<b>-1,80%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os Estoques Gerais apresentaram redução de 1,8% de março a abril de 2019. O maior responsável pela redução foi a conta de Estoques Novos que reduziu em R\$ 24 mil, sendo essa rubrica também a conta com maior representatividade dos estoques, ou seja, 43,7% do total do saldo do grupo. O grupo representou 10% do Total do Ativo.

## 9.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa, com as análises das contas que tiveram variação e proporcionaram aumento nominal de 0,8% no Passivo, no período de março a abril de 2019.

Passivo ( R\$)	mar/17	AV	mar/19	AV	abr/19	AV	AH	AH	Varição	Varição
							abr19/mar17	abr19/mar19	abr19/mar17	abr19/mar19
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.132.432</b>	<b>36,6%</b>	<b>14.076.715</b>	<b>65,8%</b>	<b>14.171.556</b>	<b>65,7%</b>	<b>131,1%</b>	<b>0,7%</b>	<b>8.039.124</b>	<b>94.841</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	18,7%	1.714.679	8,0%	1.657.907	7,7%	-47,1%	-3,3%	-1.476.535	-56.773
Fornecedores	884.234	5,3%	1.076.677	5,0%	1.152.593	5,3%	30,3%	7,1%	268.358	75.916
Obrigações Trabalhistas	1.132.850	6,8%	1.174.560	5,5%	1.318.541	6,1%	16,4%	12,3%	185.692	143.981
Obrigações com Clientes	180.244	1,1%	1.267.216	5,9%	1.244.106	5,8%	590,2%	-1,8%	1.063.862	-23.110
Obrigações Tributárias	648.469	3,9%	269.651	1,3%	229.609	1,1%	-64,6%	-14,8%	-418.861	-40.042
Outras Obrigações	152.193	0,9%	75.646	0,4%	70.514	0,3%	-53,7%	-6,8%	-81.679	-5.132
Plano de Recuperação Judicial	0	0,0%	8.498.286	39,7%	8.498.286	39,4%	0,0%	0,0%	8.498.286	0
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>10.638.759</b>	<b>63,4%</b>	<b>7.316.471</b>	<b>34,2%</b>	<b>7.384.981</b>	<b>34,3%</b>	<b>-30,6%</b>	<b>0,9%</b>	<b>-3.253.779</b>	<b>68.509</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>7.475.718</b>	<b>44,6%</b>	<b>2.805.762</b>	<b>13,1%</b>	<b>2.805.762</b>	<b>13,0%</b>	<b>-62,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-4.669.956</b>	<b>0</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	5.827.776	34,7%	865.751	4,0%	865.751	4,0%	-85,1%	0,0%	-4.962.025	0
Parcelamentos Tributários LP	1.647.942	9,8%	1.940.011	9,1%	1.940.011	9,0%	17,7%	0,0%	292.069	0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.163.041</b>	<b>18,9%</b>	<b>4.510.709</b>	<b>21,1%</b>	<b>4.579.218</b>	<b>21,2%</b>	<b>44,8%</b>	<b>1,5%</b>	<b>1.416.177</b>	<b>68.509</b>
Capital Social	3.500.000	20,9%	3.500.000	16,4%	3.500.000	16,2%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	2.421.509	14,4%	2.421.509	11,3%	2.421.509	11,2%	0,0%	0,0%	0	0
Contas de Compensação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-11,4%	-742.016	-3,5%	-742.016	-3,4%	-61,1%	0,0%	1.164.904	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	107.560	0,5%	108.326	0,5%	0,0%	0,7%	108.326	766
Lucros/Prejuízo do Exercício - até 12/2017	-1.442.483	-8,6%	-983.091	-4,6%	-983.091	-4,6%	-31,8%	0,0%	459.392	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	590.936	3,5%	206.747	1,0%	274.491	1,3%	-53,5%	32,8%	-316.445	67.744
<b>Total do Passivo</b>	<b>16.771.191</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.393.186</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.556.536</b>	<b>100,0%</b>	<b>28,5%</b>	<b>0,8%</b>	<b>4.785.345</b>	<b>163.350</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



**Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante:** A conta de Empréstimos e Financiamentos apresentou redução de 3,3% de março a abril de 2019. O grupo é composto pelas contas “Financiamentos”, “Empréstimos de Terceiros” e “Contratos de Mútuo”, tendo sido essa primeira a principal responsável pelo decréscimo, pois sozinha reduziu R\$ 36 mil. O grupo representou 7,7% do Total do Passivo.

**Fornecedores – Passivo Circulante:** Composto por “Moto Honda da Amazônia – Motos”, “Moto Honda da Amazônia – Peças” e “Fornecedores Diversos”, o grupo apresentou aumento de 7,1% ou R\$ 75 mil de março a abril de 2019. A conta “Fornecedores Diversos” representou 59% do grupo.

**Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante:** Houve aumento de 12,3% nas Obrigações Trabalhistas, na ordem de R\$ 143 mil de março a abril de 2019, alteração causada principalmente pelo decréscimo na conta de “Folha de Pagamento a Pagar” e “Encargos Sociais a Pagar”.

**Obrigações com Clientes – Passivo Circulante:** Composto por Antecipação de Clientes, o grupo apresentou redução de 1,8%, um montante de R\$ 23 mil de março a abril de 2019, devido à redução em antecipação de clientes.

**Obrigações Tributárias – Passivo Circulante:** Esse grupo demonstrou redução de 14,8%, na ordem de R\$ 40 mil no período de março a abril de 2019.

**Outras Obrigações – Passivo Circulante:** O grupo é composto pelas contas de “Empréstimos de Diretores”, “Contas a Pagar” e “Débito Fábrica – Contas Correntes”. De março a abril de 2019, o grupo reduziu 6,8%, ou seja, R\$ 5 mil.

**Passivo Não Circulante:** Verifica-se no Patrimônio Líquido que o Lucro/Prejuízo do Exercício de 2019 foi de R\$ 274 mil de lucro, tendo aumento seu saldo positivo acumulado, em virtude do lucro auferido em abril de 2019 de R\$ 67 mil. Foi lançado R\$ 766 em Ajustes de Exercícios Anteriores, em decorrência de ajustes efetuados pela própria Recuperanda. Outras avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



### 9.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

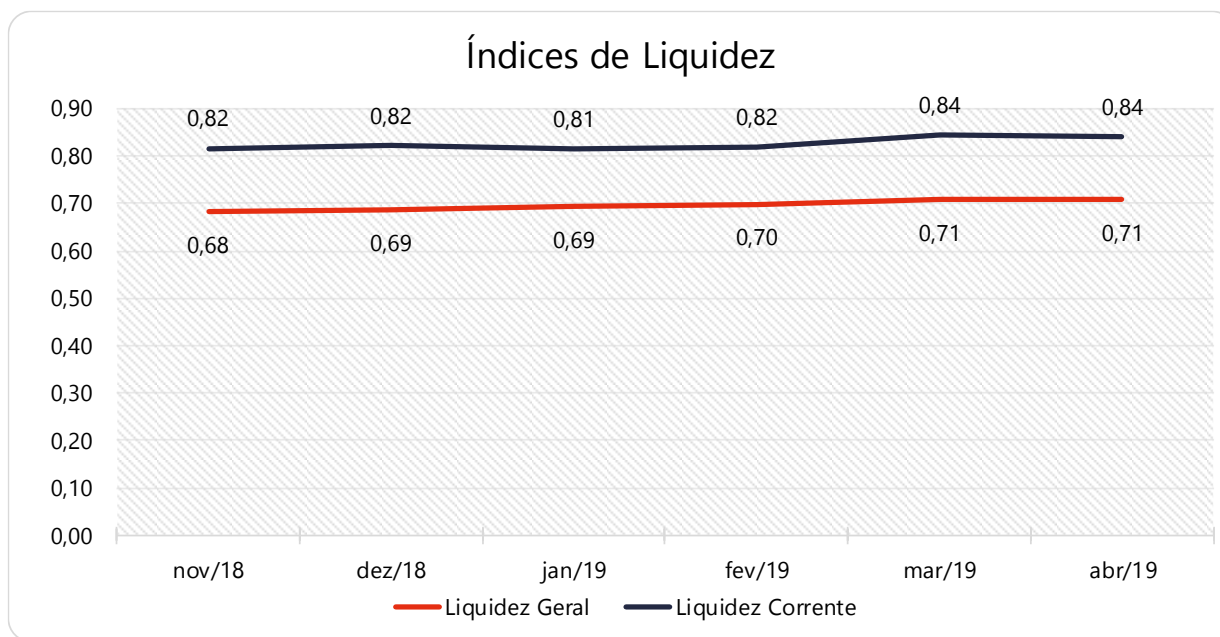
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



### 9.1.3.1. Índices de Liquidez

Índices		nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,68	0,69	0,69	0,70	0,71	0,71
	Liquidez Imediata	0,19	0,21	0,23	0,20	0,20	0,20
	Liquidez Seca	0,63	0,63	0,69	0,68	0,69	0,69
	Liquidez Corrente	0,82	0,82	0,81	0,82	0,84	0,84

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

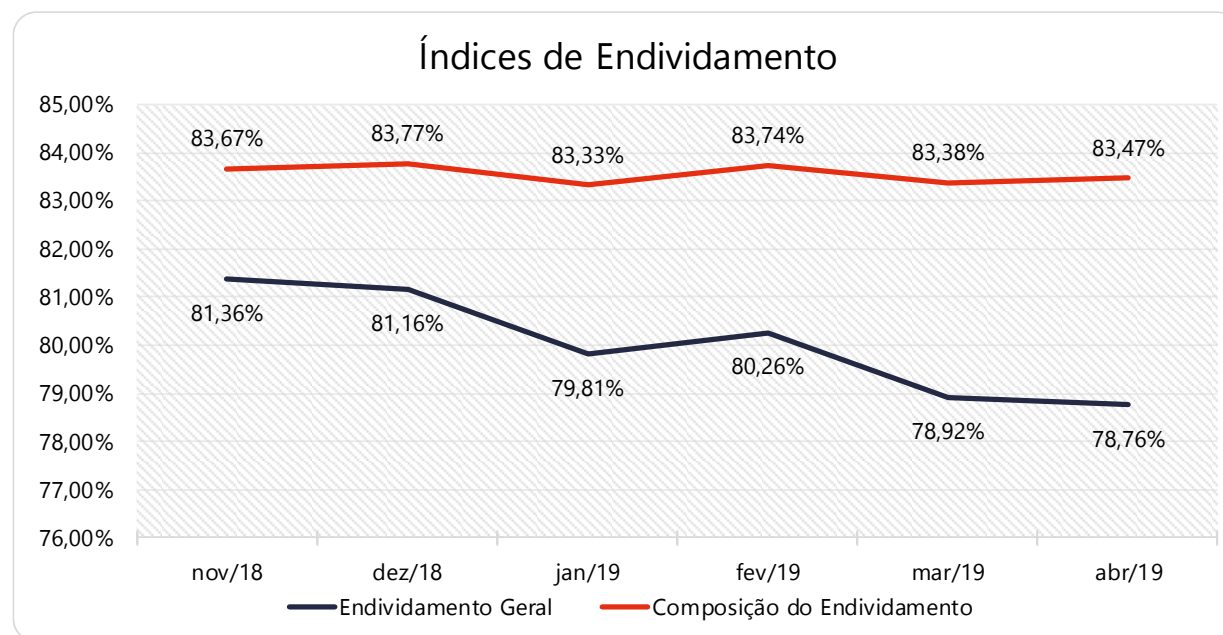
Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe leves oscilações destes índices no semestre, mantendo-se com valores insatisfatórios.



### 9.1.3.2. Índices de Endividamento

Índices		nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	81,36%	81,16%	79,81%	80,26%	78,92%	78,76%
	Composição do Endividamento	83,67%	83,77%	83,33%	83,74%	83,38%	83,47%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



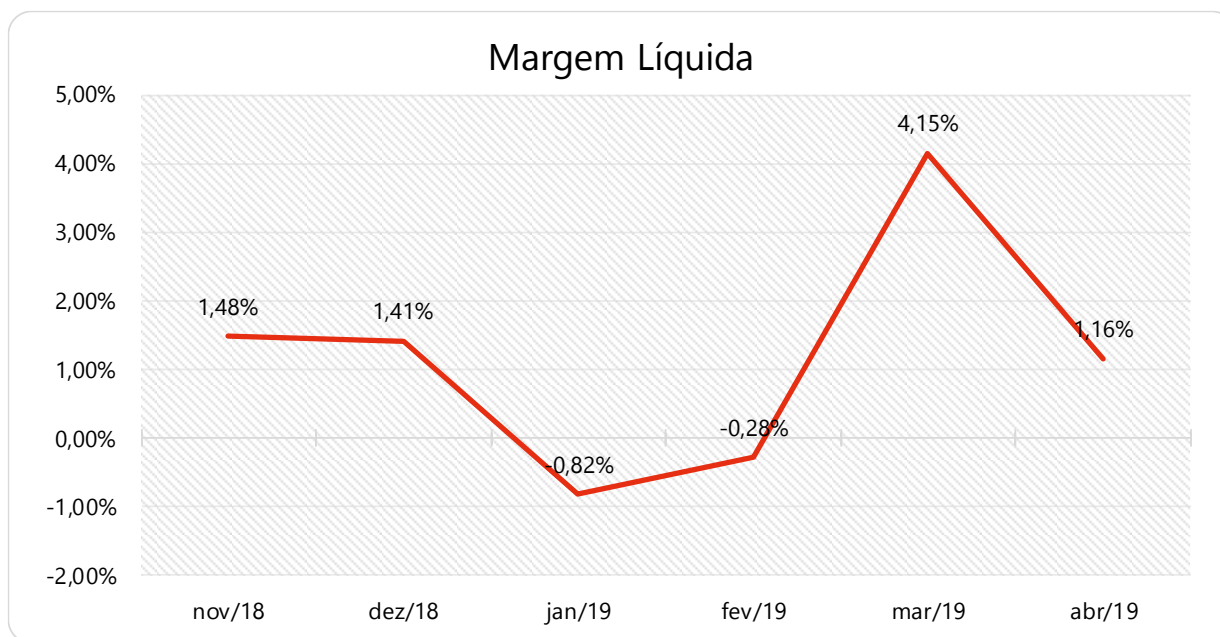
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

### 9.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Índices		nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	1,48%	1,41%	-0,82%	-0,28%	4,15%	1,16%
	Rentabilidade do Ativo	0,39%	0,37%	-0,23%	-0,07%	1,26%	0,31%
	Produtividade	0,27	0,26	0,28	0,24	0,30	0,27

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

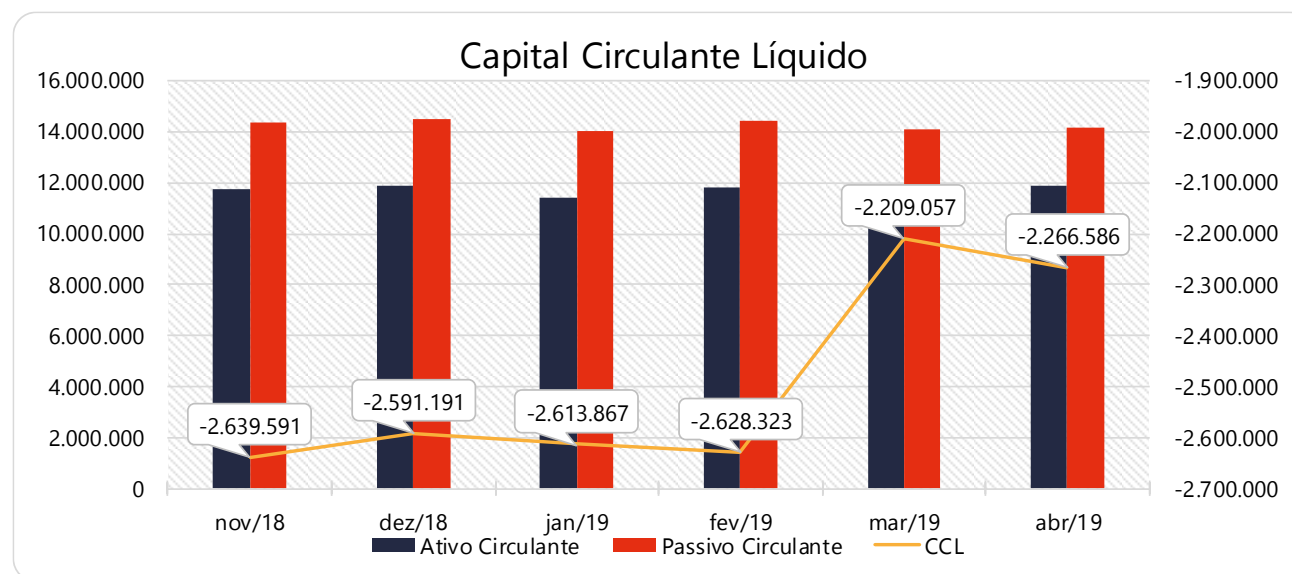
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor". Observa-se que a Recuperanda apurou Margem Líquida (Resultado Final) e Rentabilidade positiva no mês de abril de 2019. Ressalta-se que nos últimos 6 meses a empresa obteve resultado negativo em janeiro e fevereiro de 2019.



### 9.1.3.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Ativo Circulante	11.735.902	11.894.882	11.412.092	11.819.413	11.867.658	11.904.969
Passivo Circulante	14.375.494	14.486.073	14.025.959	14.447.736	14.076.715	14.171.556
<b>CCL</b>	<b>-2.639.591</b>	<b>-2.591.191</b>	<b>-2.613.867</b>	<b>-2.628.323</b>	<b>-2.209.057</b>	<b>-2.266.586</b>
<b>Varição %</b>	<b>1,01%</b>	<b>-1,83%</b>	<b>0,88%</b>	<b>0,55%</b>	<b>-15,95%</b>	<b>2,60%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 2,6% seu CCL **negativo** de março a abril de 2019.

## 9.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados da evolução da composição do resultado da Recuperanda serão apresentados abaixo de forma comparativa de março de 2017 a abril de 2019.

Denota-se que a empresa registrou um lucro no mês de abril de 2019 na ordem de R\$ 67 mil.

Contas	Média mar17 à dez17	AV	Média jan18 a dez18	AV	fev/19	AV	mar/19	AV	abr/19	AV	Acumulado jan19 a abr19	AV	Média jan19 a abr19	AH abr19/mar19	Varição abr19/mar19
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>4.321.877</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.787.227</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.772.234</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.140.798</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.414.517</b>	<b>100,0%</b>	<b>25.639.194</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.409.799</b>	<b>-10,2%</b>	<b>-726.281</b>
(-) Deduções das Receitas	-389.014	-9,0%	-729.096	-12,6%	-595.548	-10,3%	-650.249	-9,1%	-576.621	-9,0%	-2.286.288	-8,9%	-571.572	-11,3%	73.628
(-) Despesas Variáveis	-115.549	-2,7%	-110.505	-1,9%	-99.712	-1,7%	-67.258	-0,9%	-51.420	-0,8%	-262.272	-1,0%	-65.568	-23,5%	15.838
(-) Custos da Mercadorias e Serviços	-2.922.586	-67,6%	-3.778.776	-65,3%	-4.029.549	-69,8%	-5.064.947	-70,9%	-4.596.372	-71,7%	-18.238.990	-71,1%	-4.559.748	-9,3%	468.575
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>894.728</b>	<b>20,7%</b>	<b>1.168.850</b>	<b>20,2%</b>	<b>1.047.425</b>	<b>18,1%</b>	<b>1.358.344</b>	<b>19,0%</b>	<b>1.190.103</b>	<b>18,6%</b>	<b>4.851.644</b>	<b>18,9%</b>	<b>1.212.911</b>	<b>-12,4%</b>	<b>-168.240</b>
(-) Despesas Fixas	-757.709	-17,5%	-987.046	-17,1%	-967.971	-16,8%	-959.449	-13,4%	-1.050.231	-16,4%	-4.224.210	-16,5%	-1.056.052	9,5%	-90.782
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>137.019</b>	<b>3,2%</b>	<b>181.804</b>	<b>3,1%</b>	<b>79.454</b>	<b>1,4%</b>	<b>398.895</b>	<b>5,6%</b>	<b>139.873</b>	<b>2,2%</b>	<b>627.434</b>	<b>2,4%</b>	<b>156.859</b>	<b>-64,9%</b>	<b>-259.022</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-9.559	-0,2%	-8.127	-0,1%	-10.199	-0,2%	-9.415	-0,1%	-9.555	-0,1%	-38.716	-0,2%	-9.679	1,5%	-141
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-82.883	-1,9%	-48.301	-0,8%	-84.470	-1,5%	-77.090	-1,1%	-100.889	-1,6%	-310.165	-1,2%	-77.541	30,9%	-23.800
<b>( = ) Resultado do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>44.577</b>	<b>1,0%</b>	<b>125.376</b>	<b>2,2%</b>	<b>-15.215</b>	<b>-0,3%</b>	<b>312.391</b>	<b>4,4%</b>	<b>29.428</b>	<b>0,5%</b>	<b>278.554</b>	<b>1,1%</b>	<b>69.638</b>	<b>-90,6%</b>	<b>-282.963</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	3.996	0,1%	4.535	0,1%	884	0,0%	0	0,0%	38.315	0,6%	39.200	0,2%	9.800	0,0%	38.315
<b>( = ) Resultado do Exerc. Antes das Provisões</b>	<b>48.572</b>	<b>1,1%</b>	<b>129.911</b>	<b>2,2%</b>	<b>-14.331</b>	<b>-0,2%</b>	<b>312.391</b>	<b>4,4%</b>	<b>67.744</b>	<b>1,1%</b>	<b>317.754</b>	<b>1,2%</b>	<b>79.438</b>	<b>-78,3%</b>	<b>-244.647</b>
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-2.633	-0,1%	-32.835	-0,6%	0	0,0%	-43.263	-0,6%	0	0,0%	-43.263	-0,2%	-10.816	-100,0%	43.263
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>45.939</b>	<b>1,1%</b>	<b>97.075</b>	<b>1,7%</b>	<b>-14.331</b>	<b>-0,2%</b>	<b>269.128</b>	<b>3,8%</b>	<b>67.744</b>	<b>1,1%</b>	<b>274.491</b>	<b>1,1%</b>	<b>68.623</b>	<b>-74,8%</b>	<b>-201.385</b>

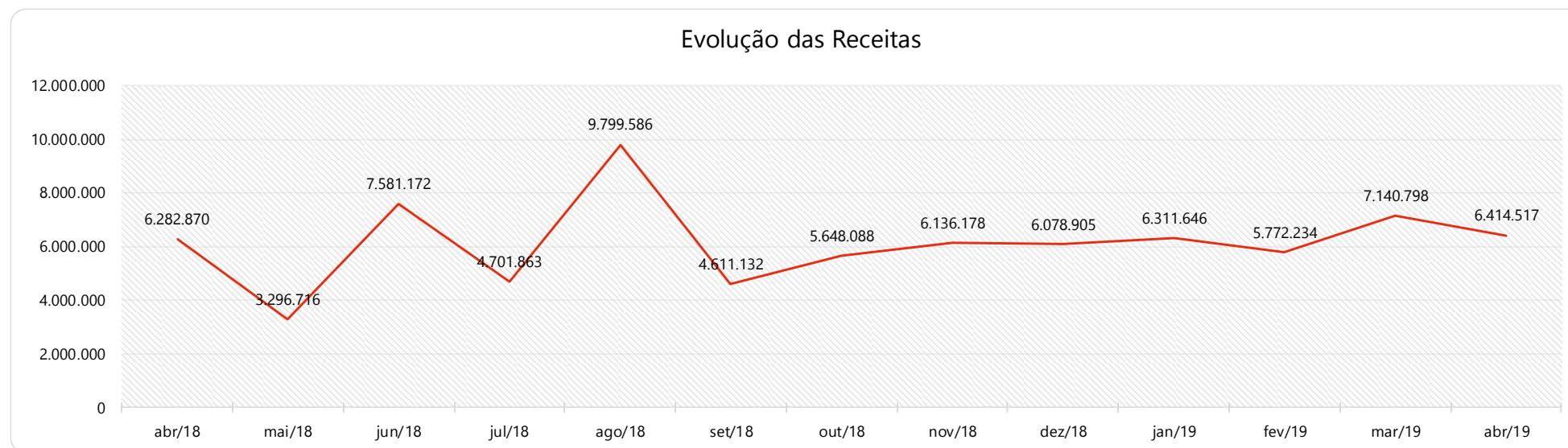
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



## 9.2.1. Evolução da Receita

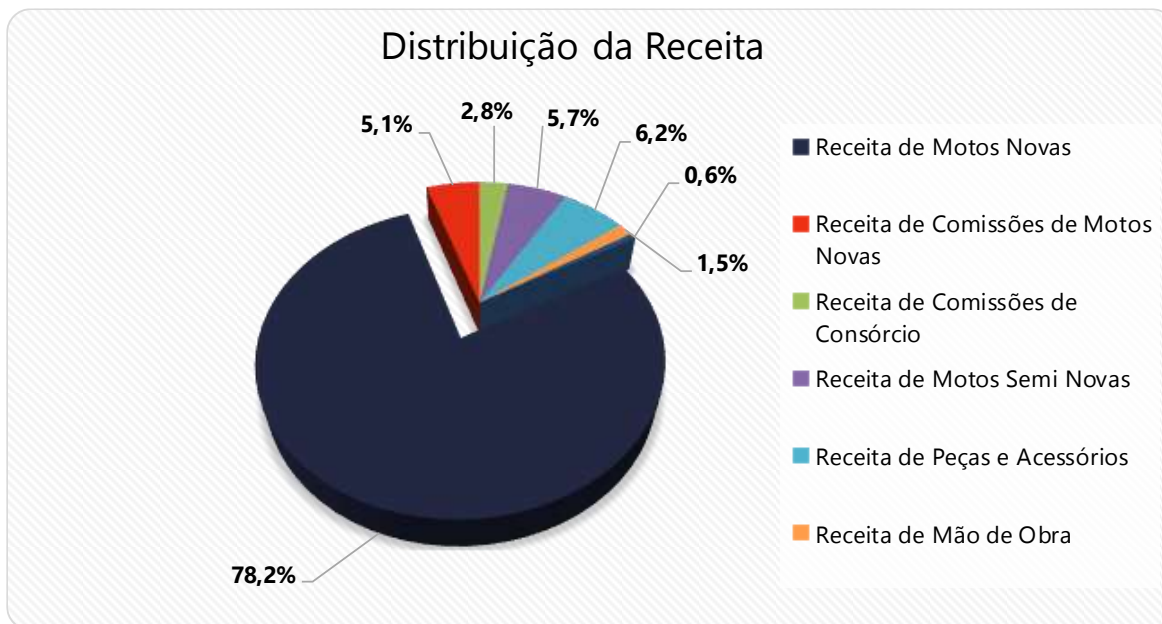
Receitas operacionais brutas	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Receita de Motos Novas	5.021.200	2.269.236	6.228.336	3.614.446	8.377.177	3.538.300	4.390.686	4.944.012	4.613.742	5.229.441	4.565.549	5.868.681	5.262.347
Receita de Comissões de Motos Novas	317.103	228.558	456.832	240.434	499.656	239.141	344.038	231.054	431.475	57.291	11.664	7.102	32.907
Receita de Comissões de Consórcio	263.439	86.693	170.740	96.781	141.887	140.774	105.533	55.710	146.168	265.151	319.498	428.351	310.104
Receita de Motos Semi Novas	249.710	203.341	265.432	242.825	274.042	230.098	360.458	396.410	412.928	312.523	443.031	387.454	348.271
Receita de Peças e Acessórios	293.971	378.912	348.979	377.193	367.719	334.267	332.201	328.637	348.369	349.257	327.656	346.025	339.372
Receita de Mão de Obra	73.148	92.856	85.432	95.660	96.660	75.881	80.727	76.096	83.364	79.931	80.937	79.198	76.896
Demais Receitas	64.299	37.121	25.420	34.523	42.445	52.672	34.445	104.259	42.858	18.052	23.899	23.987	44.619
<b>Total</b>	<b>6.282.870</b>	<b>3.296.716</b>	<b>7.581.172</b>	<b>4.701.863</b>	<b>9.799.586</b>	<b>4.611.132</b>	<b>5.648.088</b>	<b>6.136.178</b>	<b>6.078.905</b>	<b>6.311.646</b>	<b>5.772.234</b>	<b>7.140.798</b>	<b>6.414.517</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

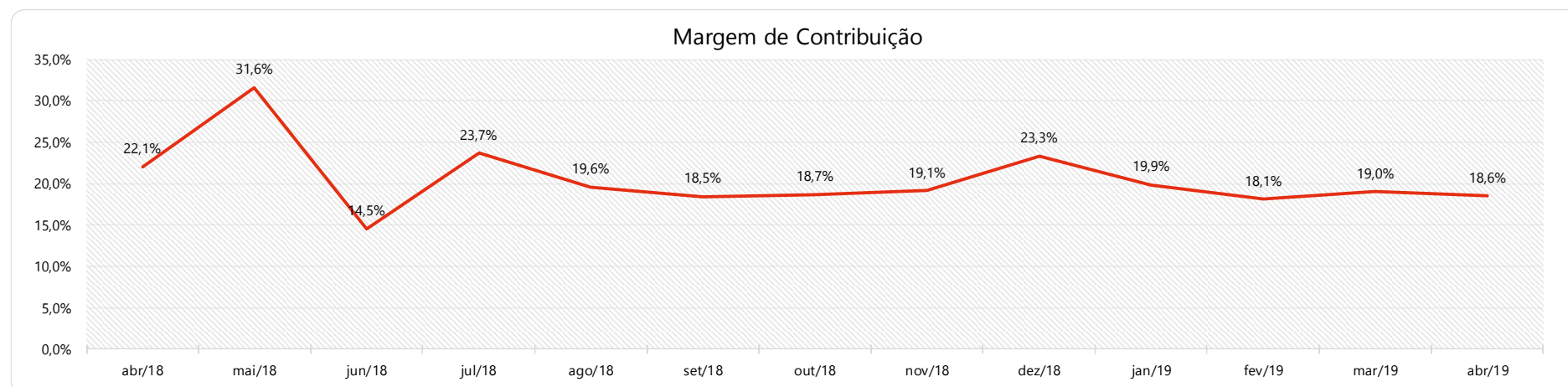
Observa-se que a empresa apresentou redução nas receitas na ordem de 10,2% de março a abril de 2019. As fontes de receita são principalmente das vendas de motos novas com 78,2% e peças e acessórios 6,2%. Se compararmos abril de 2019 com o mesmo mês do ano anterior houve um aumento de R\$ 131 mil, respectivamente 2,1%.



## 9.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Devoluções de vendas	-505.535	-430.911	-562.410	-579.259	-1.301.669	-402.338	-450.805	-446.866	-417.671	-381.793	-515.856	-549.841	-490.601
Impostos s/Receitas	-117.087	-90.429	-128.002	-92.389	-130.242	-86.974	-97.616	-79.270	-120.850	-82.077	-79.692	-100.409	-86.020
Encargos s/Descontos de Títulos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Descontos Concedidos	-23.344	-20.928	-12.170	-27.143	-54.759	-34.034	-54.805	-60.754	-79.452	-27.881	-60.088	-30.630	-27.775
Despesas Comerciais e de Marketing	-67.779	-61.327	-43.873	-67.458	-105.787	-117.441	-179.053	-56.037	-65.806	-16.001	-39.624	-36.628	-23.645
(-) Custos da Mercadorias e Serviços	-4.181.967	-1.650.309	-5.732.655	-2.822.013	-6.286.990	-3.118.456	-3.810.112	-4.318.538	-3.978.336	-4.548.122	-4.029.549	-5.064.947	-4.596.372
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>1.387.157</b>	<b>1.042.810</b>	<b>1.102.062</b>	<b>1.113.601</b>	<b>1.920.138</b>	<b>851.890</b>	<b>1.055.698</b>	<b>1.174.713</b>	<b>1.416.791</b>	<b>1.255.772</b>	<b>1.047.425</b>	<b>1.358.344</b>	<b>1.190.103</b>
<b>% Margem de Contribuição</b>	<b>22,1%</b>	<b>31,6%</b>	<b>14,5%</b>	<b>23,7%</b>	<b>19,6%</b>	<b>18,5%</b>	<b>18,7%</b>	<b>19,1%</b>	<b>23,3%</b>	<b>19,9%</b>	<b>18,1%</b>	<b>19,0%</b>	<b>18,6%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No mês de abril de 2019, a Recuperanda apresentou um aumento em seus custos variáveis, principalmente nas Custos da Mercadorias e Serviços. A Margem de Contribuição obtida foi positiva de R\$ 1,19 milhão, ou seja, 18,6% sobre o faturamento.

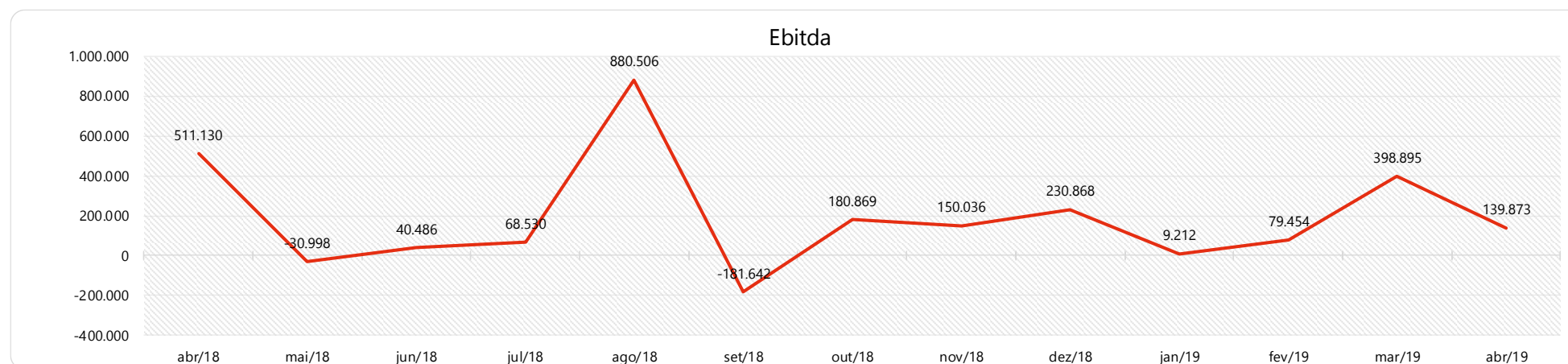




### 9.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
( = ) Margem de Contribuição	1.387.157	1.042.810	1.102.062	1.113.601	1.920.138	851.890	1.055.698	1.174.713	1.416.791	1.255.772	1.047.425	1.358.344	1.190.103
( - ) Despesas Fixas	-876.027	-1.073.809	-1.061.576	-1.045.071	-1.039.632	-1.033.531	-874.829	-1.024.677	-1.185.923	-1.246.559	-967.971	-959.449	-1.050.231
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>511.130</b>	<b>-30.998</b>	<b>40.486</b>	<b>68.530</b>	<b>880.506</b>	<b>-181.642</b>	<b>180.869</b>	<b>150.036</b>	<b>230.868</b>	<b>9.212</b>	<b>79.454</b>	<b>398.895</b>	<b>139.873</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Pode-se observar na tabela acima que o Ebitda fechou positivo na ordem de R\$ 139 mil em abril de 2019, um percentual de 2,2% sobre o faturamento do mês, sendo menor que o mês anterior que havia sido positivo em 5,6%.

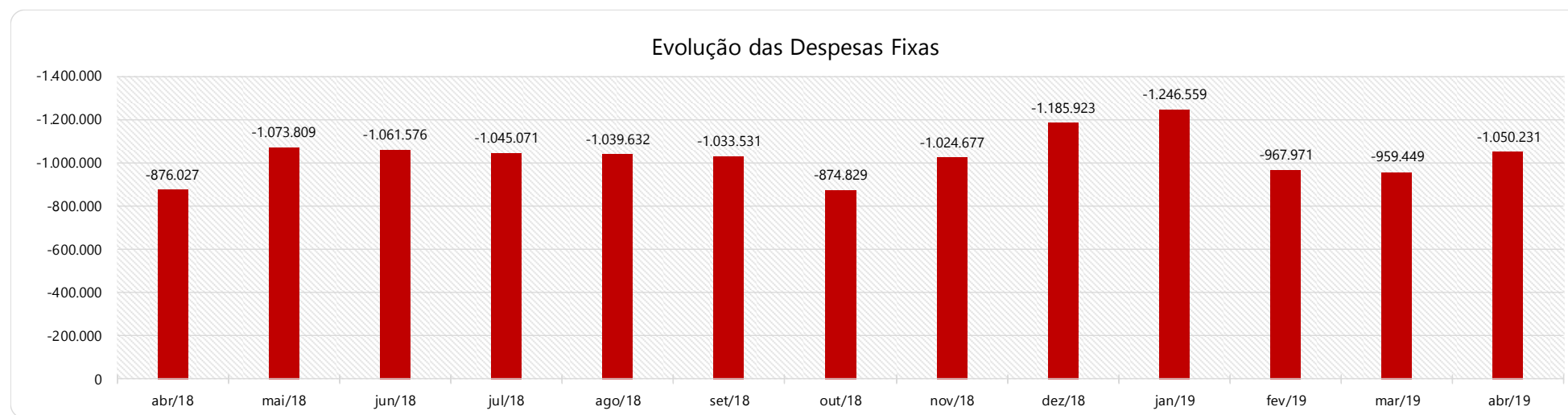


## 9.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	% Acum.
Despesas com Pessoal	-577.246	-668.101	-601.009	-627.593	-642.676	-719.100	-600.708	-632.686	-635.139	-646.233	-594.413	-562.970	-670.305	63,2%
Despesas Gerais e Administrativas	-277.288	-329.305	-414.530	-353.001	-361.194	-296.900	-251.415	-372.216	-522.391	-320.073	-359.324	-360.072	-329.234	96,0%
Despesas Administrativas Indedutíveis	-16.911	-76.312	-46.037	-51.820	-35.762	-17.502	-21.879	-19.726	-28.266	-13.043	-8.176	-9.491	-8.061	99,2%
Despesas com Taxas e Impostos	-4.582	-92	0	-12.657	0	-29	-827	-50	-127	-23.451	-3.212	-2.366	-10.946	100,0%
Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-243.759	-2.846	-24.550	-31.685	100,0%
<b>Total</b>	<b>-876.027</b>	<b>-1.073.809</b>	<b>-1.061.576</b>	<b>-1.045.071</b>	<b>-1.039.632</b>	<b>-1.033.531</b>	<b>-874.829</b>	<b>-1.024.677</b>	<b>-1.185.923</b>	<b>-1.246.559</b>	<b>-967.971</b>	<b>-959.449</b>	<b>-1.050.231</b>	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No quadro acima é possível analisar que houve aumento de 9,5% nas despesas fixas da Recuperanda no período de março a abril de 2019. No tocante ao volume de despesas informadas no grupo "Outras Despesas Operacionais" foram visualizadas no balancete que se refere à "Multas Diversas/Contratuais, Resultado Negativo de Inventário, Multa do FGTS e Indenizações". As oscilações das despesas podem ser observadas no gráfico a seguir.



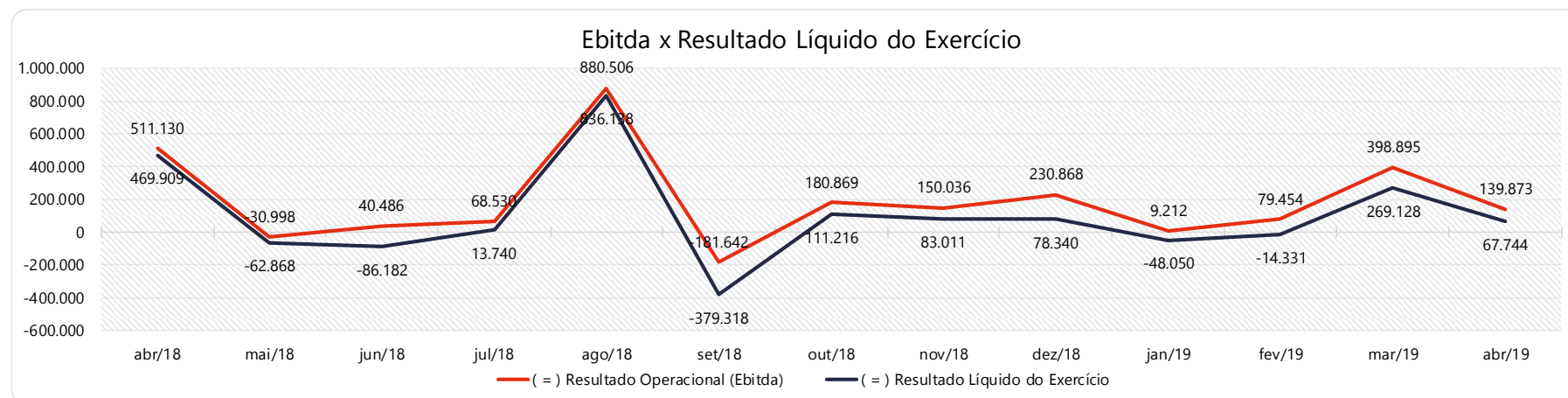
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



## 9.2.4. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

Contas	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>511.130</b>	<b>-30.998</b>	<b>40.486</b>	<b>68.530</b>	<b>880.506</b>	<b>-181.642</b>	<b>180.869</b>	<b>150.036</b>	<b>230.868</b>	<b>9.212</b>	<b>79.454</b>	<b>398.895</b>	<b>139.873</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-8.653	-8.153	-7.582	-7.458	-7.440	-7.699	-8.203	-8.220	-7.918	-9.547	-10.199	-9.415	-9.555
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-32.568	-23.716	-40.244	-47.332	-36.929	-24.586	-61.451	-69.192	-49.075	-47.715	-84.470	-77.090	-100.889
<b>( = ) Resultado do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>469.909</b>	<b>-62.868</b>	<b>-7.340</b>	<b>13.740</b>	<b>836.138</b>	<b>-213.927</b>	<b>111.216</b>	<b>72.624</b>	<b>173.875</b>	<b>-48.050</b>	<b>-15.215</b>	<b>312.391</b>	<b>29.428</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0	13.500	0	0	0	0	10.387	1.528	0	884	0	38.315
<b>( = ) Resultado do Exerc. Antes das Provisões</b>	<b>469.909</b>	<b>-62.868</b>	<b>6.160</b>	<b>13.740</b>	<b>836.138</b>	<b>-213.927</b>	<b>111.216</b>	<b>83.011</b>	<b>175.403</b>	<b>-48.050</b>	<b>-14.331</b>	<b>312.391</b>	<b>67.744</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	-92.342	0	0	-165.391	0	0	-97.063	0	0	-43.263	0
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>469.909</b>	<b>-62.868</b>	<b>-86.182</b>	<b>13.740</b>	<b>836.138</b>	<b>-379.318</b>	<b>111.216</b>	<b>83.011</b>	<b>78.340</b>	<b>-48.050</b>	<b>-14.331</b>	<b>269.128</b>	<b>67.744</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Com o Ebitda positivo, ao incorporarmos os Encargos Financeiros, Depreciações e o Resultado Não Operacional resultante de uma venda de ativo imobilizado, a empresa encerrou com um lucro de R\$ 67 mil no mês de abril de 2019, que representa um Resultado Líquido do Exercício de 1,1% sobre o faturamento. Destaca-se que os encargos financeiros apresentaram saldo de R\$ 100 mil, tendo aumentado 30,9% de março a abril de 2019.



## 10. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de abril de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

**Faturamento** - A Recuperanda registrou um faturamento de R\$ 6,4 milhões no mês de abril de 2019. O faturamento médio no ano 2018 foi de R\$ 5,7 milhões, e no corrente ano, a média de janeiro e abril de 2019 está em R\$ 6,4 milhões, aumento de 10% neste ano.

**Margem de Contribuição** – É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em abril de 2019, a Recuperanda obteve uma margem de 18,6% sobre o faturamento. No acumulado do ano 2019 a média é de 18,9%, levemente abaixo da média de janeiro a dezembro de 2018 que foi de 20,2%.

**Resultado Operacional (Ebitda)** - É o ganho que a Recuperanda obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em abril de 2019, a empresa auferiu um Ebitda de 2,2% sobre o faturamento. Na média, em 2019 o Ebitda está em 2,4%, ficando abaixo da média de janeiro a dezembro de 2018 que foi de 3,1%.

**Resultado Líquido do Exercício** – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em abril de 2019, a empresa gerou um lucro de R\$ 67 mil, e acumula em 2019 um resultado líquido positivo de R\$ 274 mil.

**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balancete de abril de 2019, para uma dívida de curto prazo de R\$ 14,1 milhões, a Recuperanda possui no Ativo Circulante o valor de R\$ 11,9 milhões, que se transformado em recursos disponíveis, poderia liquidar 84% de suas dívidas de curto prazo.

**Endividamento Geral** - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 78% em relação ao seu ativo total. Isto significa que no caso de uma liquidação, a empresa poderá “em tese” conseguir com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores e ainda sobraria 22% do total arrecadado para os sócios investidores.

